



FRENTE DA SAÚDE MENTAL

BOLETIM Nº 15 - OUTUBRO/2024

Em outubro, o deputado Pedro Campos (PSB/PE), presidente da FPSM, apresentou projeto de lei para a criação do Dia Nacional pela Conscientização sobre a Promoção da Saúde Mental. As deputadas Duda Salabert (PDT/MG) e profa. Goreth (PDT/AP) protocolaram requerimento em que pedem informações ao MEC sobre ações de promoção da Saúde Mental para professores. O deputado Pedro Aihara (PRD/MG) apresentou PL que propõe a criação do Fundo de Prevenção ao Vício em Apostas. O deputado Duarte Jr. (PSB/MA) protocolou dois PLs: um para a promoção de campanhas contra o *bullying* e outro para capacitação de agentes de segurança para a abordagem de pessoas em crise de saúde mental. Neste mês, o boletim ganha uma nova seção: a “Fala, Conselheiro”, em que instituições do Conselho Consultivo da FPSM abordam a Saúde Mental sob a ótica de sua atuação.

A saúde mental entre o quadro negro e a tela do celular



"De acordo com a Pesquisa Panorama de 2022, quase metade (44%) das crianças brasileiras com até 12 anos têm seu próprio celular". Foto: Canva

No mês de outubro, em que se celebra o dia das crianças e dos professores, um tema se destaca entre a comunidade escolar: o uso das tecnologias e os seus efeitos sobre a saúde mental. No Brasil, segundo o relatório [Situação Mundial da Infância 2021](#), estima-se que uma a cada seis meninas e meninos entre 10 e 19 anos de idade no Brasil vivem com algum transtorno mental. Atualmente podemos afirmar que parte desses transtornos tem relação com o fato de que vivemos uma [epidemia de excesso de tela](#), em uma sociedade totalmente capturada por algoritmos que viciam. De acordo com a [Pesquisa Panorama](#) de 2022, quase metade (44%) das crianças brasileiras com até 12 anos têm seu próprio celular, e os impactos em relação ao [uso excessivo](#) de redes sociais, que estimulam [padrões de beleza e popularidade irreais](#), afetam diretamente o comportamento e a saúde mental de crianças e adolescentes, em especial as meninas. Entre esses efeitos, estão o baixo rendimento escolar e aumento de comportamentos agressivos.

Essa realidade tem chamado a atenção da sociedade, em especial do Congresso Nacional que, entre outras iniciativas, aprovou esse mês na Comissão de Educação, o [Projeto de Lei nº 104/2015](#), que proíbe o uso de celulares em salas de aula. O banimento vale para todos os estudantes, exceto se necessários para atividades pedagógicas e autorizados pelos professores. Por outro lado, especialistas questionam a arbitrariedade da proibição e propõem tratar os fatores contextuais. De acordo com a professora da UnB, Andrea Gallassi, "o Estado deve assumir responsabilidade no enfrentamento destes desafios, implementando regulamentação eficaz para tecnologias com potencial de dependência".



O PL 2628/2022 dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais. Foto: Canva

Atentos a esse debate, nossa FPSM tem atuado desde o lançamento da Agenda Legislativa, em novembro de 2023, para a aprovação do [Projeto de Lei nº 2628/2022](#), que dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais. Para além da proteção em relação a crimes digitais, o projeto pretende avançar em relação à segurança do uso da rede respeitando a autonomia e o desenvolvimento de crianças e adolescentes e acompanhando o ritmo das inovações tecnológicas apresentadas ao público infanto-juvenil. Em paralelo, temos atuado para a implementação da [Lei nº 14.819, de 16 de Janeiro de 2024](#) que institui a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares, e prevê uma execução que deve ocorrer em articulação com o Programa Saúde na Escola (PSE), o Sistema Único de Assistência Social e a Rede de Atenção Psicossocial - RAPS. Trata-se de duas iniciativas fundamentais e complementares incidindo tanto na prevenção, quanto no acolhimento de situações que afetam, entre outras coisas, a saúde mental da comunidade escolar. Estamos atentos e trabalhando para encarar esse desafio!

Editorial



NOVIDADE NO BOLETIM

A partir deste mês, o Boletim da Frente da Saúde Mental (FPSM) tem uma seção nova: a **“Fala, Conselheiro”**. Nela, serão publicados textos enviados por instituições integrantes do Conselho Consultivo da FPSM.

Para a inauguração do espaço, o **Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde (Conasems)** aborda a saúde mental sob a ótica da gestão municipal.



A Saúde Mental sob a ótica da gestão municipal

A saúde mental tornou-se um dos temas mais debatidos na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), questionando-se a suficiência do modelo atual em atender às crescentes demandas dos serviços em todo o país.

Por Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), membro do Conselho Consultivo da FPSM



“A sobrecarga enfrentada pelos profissionais de saúde mental destaca a necessidade de ampliar o cuidado e aprimorar as condições para o atendimento especializado”. Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

No painel de Saúde Mental disponível no [site do Conasems](#), constata-se um aumento expressivo no número de atendimentos desde 2021, abrangendo quase todas as faixas etárias, com destaque para a população entre 19 e 59 anos. Os serviços concentram-se majoritariamente no tratamento de transtornos mentais, como ansiedade, depressão e esquizofrenia, além de problemas associados ao uso abusivo de álcool e outras substâncias. Além disso, outros processos de sofrimento psíquico, como os transtornos do déficit de atenção, autismo e hiperatividade, têm sobrecarregado progressivamente os serviços de saúde mental.

A sobrecarga enfrentada pelos profissionais de saúde mental destaca a necessidade de ampliar o cuidado e aprimorar as condições para o atendimento especializado. É essencial integrar melhor os componentes da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, especialmente a atenção primária e os serviços de urgência e emergência, onde concentram-se as maiores demandas para os serviços especializados.



“Centros de Atenção Psicossociais - CAPS, também requer reflexão, pois sua estrutura permanece inalterada há mais de 20 anos”. Foto: Prefeitura de Sorriso

O financiamento federal e estadual representa outra questão crucial. Os municípios direcionam a maior parte dos recursos para custeio e investimento em recursos humanos e infraestrutura dos serviços. O estado brasileiro precisa priorizar suas ações em saúde pública, promovendo uma aliança estratégica que fortaleça o SUS.

O dimensionamento da RAPS, especialmente dos Centros de Atenção Psicossociais - CAPS, também requer reflexão, pois sua estrutura permanece inalterada há mais de 20 anos, sem considerar municípios com menos de 15 mil habitantes. É necessário incluir os demais municípios e considerar outros arranjos que possam atender ao aumento da demanda pelos serviços.

A capacitação de profissionais especializados em saúde mental surge como outra grande lacuna no sistema, com escassez de médicos e enfermeiros especializados para suprir essa demanda crescente.

Os desafios da saúde mental no Brasil são significativos, mas não podem ser dissociados do SUS, que necessita de apoio e financiamento contínuo do estado brasileiro para enfrentar os desafios contemporâneos.

Aconteceu no Congresso



Pedro Aihara (PRD-MG), Pedro Campos (PSB-PE), Duda Salabert (PDT-MG) e Profa. Goreth (PDT/AP). Fotos: Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados, Instagram @duda_salabert e Mario Agra/Câmara dos Deputados.

>>> Protocolado pelo Deputado Pedro Campos (PSB/PE), presidente da FPSM, o [PL nº 3889/2024](#), que institui o Dia Nacional de Conscientização sobre a Promoção da Saúde Mental.

>>> Protocolado pela Deputada Duda Salabert (PDT/MG), coordenadora do eixo de saúde mental da população LGBTQIA+ da FPSM, e Deputada Professora Goreth (PDT/AP), coordenadora do eixo de saúde mental nas escolas da FPSM, o Requerimento de Informação [RIC nº 3669/2024](#), que solicita informações ao Ministério da Educação sobre políticas públicas de promoção da saúde mental de professores.

>>> Protocolado pelo Deputado Pedro Aihara (PRD/MG), coordenador do eixo de saúde mental e masculinidades da FPSM, o [PL nº 3810/2024](#), que dispõe sobre a realização de campanhas de conscientização sobre apostas esportivas; institui o Fundo Nacional de Prevenção ao Vício em Apostas; altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir educação financeira e conteúdos relacionados a apostas esportivas no currículo escolar; modifica as regras de publicidade e propaganda na Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023; e dá outras providências. Dentre outros pontos, destaca-se a criação do Fundo Nacional de Prevenção ao Vício em Apostas, que será mantido por recursos advindos de multas aplicadas a plataformas de apostas esportivas, e serão destinados ao financiamento de campanhas de conscientização, ao desenvolvimento de programas educativos nas escolas e ao tratamento de pessoas viciadas em apostas.

Aconteceu no Congresso



O deputado Duarte Jr. (PSB/MA), coordenador do eixo de saúde mental e internet da FPSM, apresentou o PL 4049/24 que propõe a criação de campanhas de combate ao bullying e ao cyberbullying. Foto: Secretaria de Estado de Prevenção à Violência de Alagoas

>>> Protocolado pelo Deputado Duarte Jr. (PSB/MA), coordenador do eixo de saúde mental e internet da FPSM, o [PL nº 4049/2024](#) que institui a realização de campanhas publicitárias no Rádio e na Televisão para combater o assédio moral (bullying) e o assédio moral virtual (cyberbullying), bem como Campanha Nacional de Conscientização e Combate ao Bullying em instituições de ensino e demais espaços sociais, e dá outras providências.

>>> Protocolado pelo Deputado Duarte Jr. (PSB/MA), coordenador do eixo de saúde mental e internet da FPSM, o [PL nº 4107/2024](#) que acrescenta dispositivos à [Lei nº 13.022, de 8 de agosto de 2014](#), para estabelecer diretrizes e procedimentos para a capacitação de agentes da Guarda Municipal e das demais forças de Segurança Pública no atendimento a ocorrências envolvendo pessoas em crise de saúde mental, visando promover um atendimento humanizado, eficaz e integrado, em consonância com as melhores práticas de saúde mental e direitos humanos (Lei Killiam).

Aconteceu no Congresso



O deputado Luiz Carlos Hauly (PODE/PR) apresentou o PL 3786/24 que institui a Política Nacional de Proteção à Saúde Mental em face do uso excessivo de tecnologia e das redes sociais. Foto: Canva

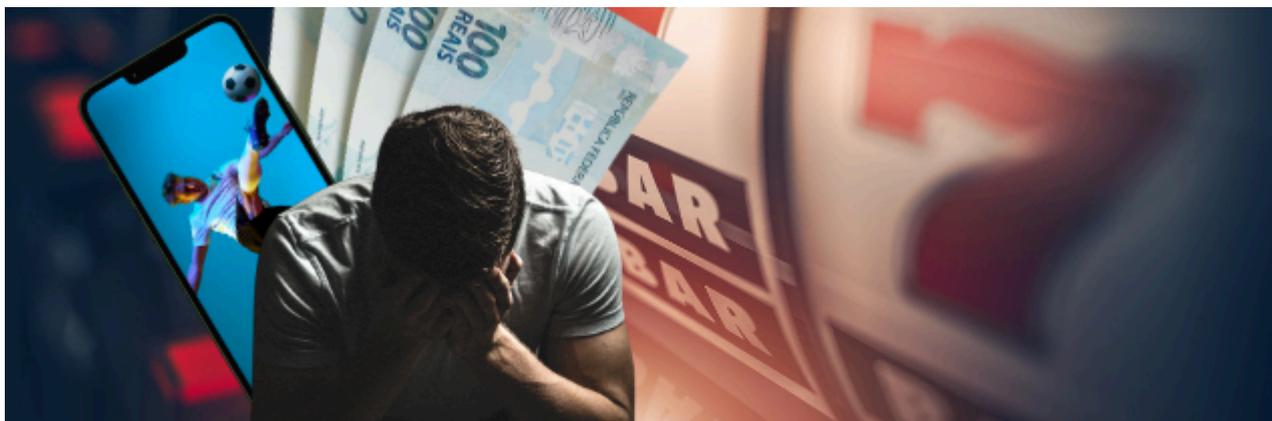
>>> Protocolado pelo Deputado Luiz Carlos Hauly (PODE/PR), o [PL nº 3786/2024](#), que institui a Política Nacional de Proteção à Saúde Mental em face do uso excessivo de tecnologia e das redes sociais e dá outras providências.

>>> Protocolado pelo Deputado Dr. Zacharias Calil (UNIÃO/GO), a Indicação Legislativa [INC nº 1265/2024](#) sugerindo ao Ministro da Justiça e Segurança Pública, proposta metodológica e legislativa para o controle de jogos veiculados em aparelhos celulares e o acesso para menores de dezoito anos, que pode contribuir para políticas públicas de educação e saúde mental da criança e do adolescente em consonância com a Lei 8069/1990.

>>> Protocolado pelo Deputado Dr. Zacharias Calil (UNIÃO/GO), a Indicação Legislativa [INC nº 1264/2024](#) sugerindo à Exma. Ministra da Saúde, proposta metodológica e legislativa para o controle de jogos veiculados em aparelhos celulares e o acesso para menores de dezoito anos, que pode contribuir para políticas públicas de educação e saúde mental da criança e do adolescente em consonância com a Lei 8069/1990.

>>> Protocolado pelo Deputado Dr. Zacharias Calil (UNIÃO/GO), a Indicação Legislativa [INC nº 1263/2024](#) Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, proposta metodológica e legislativa para o controle de jogos veiculados em aparelhos celulares e o acesso para menores de dezoito anos, que pode contribuir para políticas públicas de educação e saúde mental da criança e do adolescente em consonância com a Lei 8069/1990.

Aconteceu no Congresso



O deputado Dr. Zacharias Calil (UNIÃO/GO) apresentou o PL 3836/24 que inclui a obrigatoriedade de exibir mensagens de apoio psicológico e de prevenção ao suicídio nas "bets". Foto: Canva.

>>> Protocolado pelo Deputado Dr. Zacharias Calil (UNIÃO/GO), o [PL nº 3836/2024](#) que altera a [Lei nº 14.790](#), de 29 de dezembro de 2023, para incluir a obrigatoriedade de exibir mensagens de apoio psicológico e de prevenção ao suicídio em plataformas e conteúdos online relacionados a jogos de azar, apostas e jogos eletrônicos.

>>> Protocolada pelos Deputados Dra. Mayra Pinheiro (PL/CE), Raimundo Santos (PSD/PA), Evair Vieira de Melo (PP/ES) e outros, o Requerimento de Informação [RIC nº 3780/2024](#), que solicita informações ao Ministro da Educação, Sr. Camilo Santana, sobre a execução da Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio.

>>> Protocolada pelos Deputados Dra. Mayra Pinheiro - PL/CE , Alberto Fraga - PL/DF, José Medeiros - PL/MT e outros, o Requerimento de Informação [RIC nº 3632/2024](#), que solicita informações ao Ministro da Saúde, Sra. Nisia Trindade, sobre a execução da Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio.

>>> Protocolada pela Deputada Missionária Michele Collins (PP/PE), a Indicação Legislativa [INC nº 1285/2024](#), que sugere à Excelentíssima Ministra de Estado da Saúde, Sra. Nisia Trindade, estabelecer parcerias com os demais entes federativos com a finalidade de ampliar o número de atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para pacientes que necessitam de cuidados em saúde mental.

Aconteceu no Congresso



O deputado Vicentinho Júnior (PP/TO) apresentou o PL 3934/24 que dispõe sobre a obrigatoriedade de implementação de um serviço social de apoio telefônico para pessoas viciadas em jogos online. Foto: Canva

>>> Protocolado pelo Deputado Vicentinho Júnior (PP/TO), o [PL nº 3934/2024](#) que dispõe sobre a obrigatoriedade de implementação de um serviço social de apoio telefônico para pessoas viciadas em jogos online, e estabelece a prioridade de atendimento psicológico no Sistema Único de Saúde (SUS).

>>> Protocolado pela Deputada Missionária Michele Collins (PP/PE), a Indicação Legislativa [INC nº 1461/2024](#) que sugere à Excelentíssima Ministra de Estado da Saúde, Nísia Veronica Trindade Lima, no sentido de adotar medida que garanta o acompanhamento psicológico para as mães e demais familiares de pessoas com epilepsia.

>>> Aprovado na Comissão de Saúde o [REQ nº 212/2024](#) do Deputado Messias Donato (REPUBLIC/ES), que solicita realização de audiência pública com o objetivo de debater os efeitos e o aumento dos casos de dependência de jogos de apostas eletrônicas, conhecidos como "bets".

>>> Protocolado pela Deputada Missionária Michele Collins (PP/PE), a Indicação Legislativa [INC nº 1481/2024](#), que sugere à Excelentíssima Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade, adoção de medida que garanta o acompanhamento psicológico para as mães atípicas.

Aconteceu no Congresso



ESTAMOS DE OLHO

>>> Protocolado pela **Deputada Renata Abreu (PODE/SP)**, o **PL nº 3894/2024** que dispõe sobre a regulamentação das comunidades terapêuticas voltadas ao tratamento de dependentes químicos e estabelece normas para seu funcionamento, supervisão, fiscalização e responsabilidade.

>>> Protocolado pela **Deputada Missionária Michele Collins (PP/PE)**, Lula da Fonte (PP/PE), Eduardo da Fonte (PP/PE) e outros, o **PL nº 4032/2024** que dispõe sobre a criação e regulamentação do Estatuto da Comunidade Terapêutica e dá outras providências.

>>> Protocolado pelo **Senador Senador Jorge Seif (PL/SC)**, o Requerimento de Informações **RIC nº 722/2024** à Senhora Nisia Trindade, Ministra de Estado da Saúde, solicitando informações sobre a Resolução no 249/2024, do CONANDA, que proíbe, em todo território nacional, o acolhimento, atendimento, tratamento e acompanhamento de crianças e adolescentes em comunidades terapêuticas ou em instituições que prestam serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso, ou dependência de substâncias psicoativas (SPA), em regime de residência, e que utilizam como principal instrumento terapêutico a convivência entre os pares.

>>> Protocolado pelo **Deputado Daniel José (PODE/SP)**, o **PL nº 3849/2024** que dispõe sobre a internação humanizada e dá outras providências.

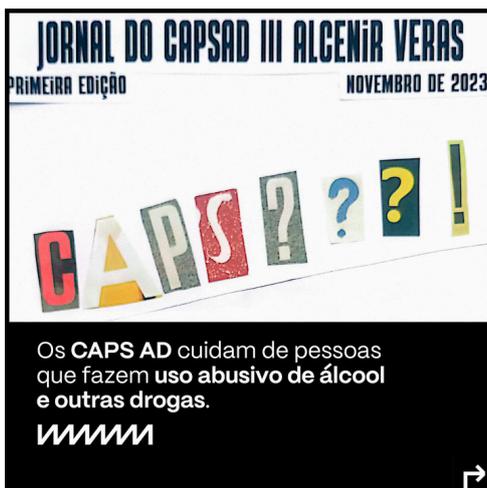
>>> Protocolado pelo **Deputado Nelson Barbudo (PL/MT)**, o **PL nº 3816/2024** que dispõe sobre a criação de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em municípios de médio e grande porte e de instituições para internação de dependentes químicos, e altera a Lei no 10.216, de 6 de abril de 2001.

A Frente por aí...



O 9º Congresso da Abrasme é realizado entre 15 e 17 de novembro. Foto: Divulgação/Abrasme

>>> No próximo mês, entre os dias 15 a 17 de Novembro, na cidade de Belém - Pará, será realizado o **9º Congresso Brasileiro de Saúde Mental**. A Secretaria Executiva da FPSM apresentará a metodologia de Construção da Agenda Legislativa 2023-2024, com o trabalho intitulado 'Construindo uma Agenda Legislativa para políticas públicas de saúde mental: caminhos de advocacy no Congresso Nacional', na Roda de Conversa (R35) que acontecerá no sábado, 16 de novembro, das 13h às 15h. Esperamos vocês lá! A programação completa pode ser conferida [aqui](#).



Capa do episódio "Não no Meu Quintal" do podcast "Rádio Novelo Apresenta"

>>> Podcast Rádio Novelo. O Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) e o Instituto Betty e Jacob Lafer apoiaram a produção do episódio "**Não no meu quintal**", do podcast Rádio Novelo Apresenta, lançado no dia 10 de outubro. A história debate a relação de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS) com sua vizinhança em Niterói, no Rio de Janeiro. O episódio pode ser ouvido gratuitamente em todas as plataformas de áudio. A parceria faz parte das ações do projeto **Advocacy para políticas de Saúde Mental** e da atuação do IEPS na secretaria executiva da FPSM, que busca fortalecer as políticas públicas de saúde mental no país.

Saúde Mental em Pauta

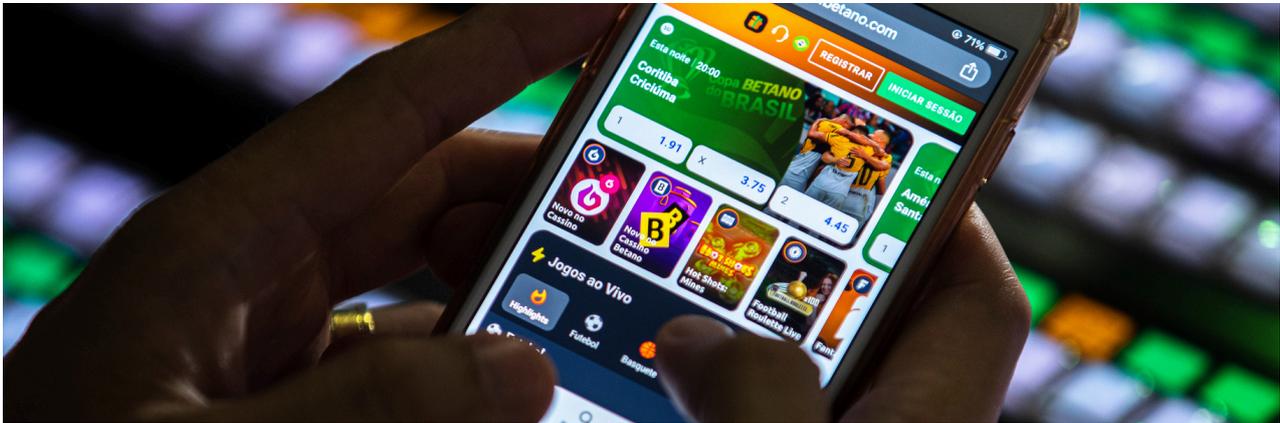


CAPS AD de Balneário Camboriú. Foto: Divulgação/Prefeitura de Balneário Camboriú.

>>> Publicado no dia 3 de outubro, a [Portaria GM/ms Nº 5.163, de 2 de outubro de 2024](#) do Ministério da Saúde/Gabinete da Ministra, que institui Grupo de Trabalho Saúde Mental, Álcool e outras Drogas para subsidiar a atualização do Programa de Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas no Sistema Único de Saúde.

>>> Nos dias 10 e 11 de outubro, ocorreu o [Seminário Internacional Saúde Mental, Redes e Desafios Atuais - Crianças, Adolescentes e Jovens](#), realizado pelo Departamento de Saúde Mental e Outras Drogas (Desmad), em colaboração com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). O evento reuniu gestores, promotores, redes universitárias, movimentos sociais e especialistas estrangeiros para discutir e criar direcionamentos para a saúde mental dessa faixa etária, que enfrenta um aumento na demanda pelos serviços. Foram abordados temas como suicídio, violências autoprovocadas, uso de álcool e outras drogas, e Transtorno do Espectro Autista (TEA). E houve o destaque para a importância da intersetorialidade e do fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), com foco nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps). Ao final do evento, os participantes se dividiram em oficinas para redigir diretrizes e recomendações que serão compiladas em um documento oficial, orientando futuras ações do Desmad.

Saúde Mental em Pauta



Em outubro, o presidente Lula debateu com ministros de Estado a regulamentação das “bets” e os riscos que elas representam para a saúde da população. Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

>>> No dia 3 de outubro, o presidente Lula reuniu-se com ministros de Estado para tratar da regulamentação no Brasil e os riscos para a saúde da população a partir do uso das páginas de apostas. Em [entrevista](#), a ministra da Saúde, Nísia, afirmou que vai reforçar junto à Atenção Primária um olhar especial a esse problema por meio do fortalecimento dessa pauta nas Equipes de Saúde da Família. Trindade explicou que está propondo uma classificação internacional de doenças no que se refere ao “jogo patológico”.

>>> Saúde sem Fronteiras é o novo programa do Conasems e o [1º episódio](#) discute Saúde Mental. A iniciativa traz diferentes perspectivas e reflexões sobre práticas internacionais, além de análises comparativas com a realidade do SUS. Especialistas de diversos países e instituições renomadas discutem questões de saúde que fazem parte da rotina de profissionais e gestores brasileiros. Neste primeiro episódio, Samah Jabr, médica psiquiatra palestina, e Antônio Jorge, médico psiquiatra brasileiro, sanitarista e consultor do Conasems, debatem as limitações da visão do Ocidente sobre saúde mental e propõem um novo olhar que contemple as práticas socioculturais dos territórios no acolhimento de seus integrantes.

Saúde Mental em Pauta



CFM publica nota sobre o funcionamento de Comunidades Terapêuticas. Foto: Editora Ultimato

>>> Conselho Federal de Medicina (CFM) publica [Nota Técnica nº 3/2024](#) da Anvisa, sobre o funcionamento das Comunidades Terapêuticas Acolhedoras e das Clínicas Médicas Especializadas em Dependência Química. O documento define que as Comunidades Terapêuticas Acolhedoras têm caráter social de interesse para a saúde, utilizando a convivência entre os pares como principal instrumento terapêutico, e as Clínicas Médicas Especializadas em Dependência Química são estabelecimentos de assistência à saúde voltados para o tratamento de dependentes químicos, oferecendo intervenções médicas seguras para desintoxicação e prescrições para tratar comorbidades. As Comunidades Terapêuticas não podem utilizar medicamentos psicotrópicos, a menos que ofereçam serviços de saúde sob responsabilidade de um médico com registro válido junto ao Conselho Regional de Medicina. E, se oferecerem esse serviço, passam a ser consideradas Clínicas Médicas Especializadas em Dependência Química e devem cumprir todas as normativas pertinentes. Além disso, a nota também especifica que é proibido o estoque de medicamentos sem prescrição médica, e o responsável técnico da Comunidade Terapêutica Acolhedora deve gerenciar os medicamentos em uso pelos residentes.

Saúde Mental em Pauta



RADAR FPSM

Apostas on-line

- >>> **Folha de S. Paulo**: Caps não está preparado para atender viciados em bets, dizem funcionários.
- >>> **O Globo**: Ministério do Desenvolvimento Social vai propor atendimento público a pessoas com dependência em jogos.
- >>> **CNN Brasil**: Apostadores compulsivos terão acesso a tratamento gratuito para combater vício.
- >>> **O Globo**: Saúde não tem política pública para vício em jogos de apostas.
- >>> **Don't LAI to me (Fiquem Sabendo)**: Lobby das bets: Saúde e Assistência Social ficaram de fora do debate sobre regulamentação das apostas no país.
- >>> **Agência Brasil**: Dependência de apostadores será tratada como questão de saúde pública.
- >>> **Metrópoles**: Bets: Lula quer que empresas de apostas banquem tratamento de viciados.
- >>> **Folha de S. Paulo**: Estados dos EUA acusam TikTok na Justiça de prejudicar saúde mental de jovens.
- >>> **G1**: 'Não vai ter quem trate desse contingente de jogadores', diz psiquiatra de programa gratuito para viciados em bets.
- >>> **O Globo**: Sem monitoramento da Meta, influencers mirins seguem com divulgação de jogos de azar no Instagram.
- >>> **Folha de S. Paulo**: Vício em jogos online faz periferia perder mais do que já faltava em SP



QUEREMOS TE OUVIR

Gostaria de sugerir alguma publicação?

Escreva para frentedasaudemental@gmail.com

Nos acompanhe no site e pelas redes sociais

frentedasaudemental.com.br

[@frentedasaudemental](https://www.instagram.com/frentedasaudemental)

frentedasaudemental@gmail.com

Instituto de Estudos para Políticas de Saúde - IEPS

Secretaria Executiva da FPSM

 ieps.org.br

 [@iepsocial](https://www.instagram.com/iepsocial)